

# O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Búchele, n. 216

ANNO 1

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 20 DE JUNHO DE 1925.

NUM: 26

## O matadouro do Valente

Quando os Governadores e Presidentes de todos os Estados, empregam os maiores esforços, decretando medidas no sentido de melhorar a vida do pobre, o nosso, isto é, S. Ex. o Sr. Governador, cuidada politicamente dos seus Secretários, maximamente a que está desenvolvendo o sr. Victor Konder que encostou à Secretaria de Obras Públicas o capitão Euclides de Castro, cujos afazeres são fazer visitas aos chefes que vão á Capital. É mais uma despesa desnecessária que o Estado faz com esse encostado quando devêra ser pago pelo Sr. Konder; mas S. Excia. o Sr. Pereira quer fazer economias!...\*

Foi, domingo, inaugurado, no Estreito, o matadouro, o mais innominável e vergonhoso avanço ao dinheiro do Estado. E sendo assim, é preciso que o povo saiba como S. Excia., o sr. Pereira, zela, cuida e resguarda o Thesouro, da pirataria de individuos que só tem uma unica preocupação: enriquecer á custa do Estado.

O sr. Valente, de parceria, dizem, com uns dous graúdos, propôz fazer um matadouro modelo, com todos os requisitos exigidos pela hygiene, no lugar onde existia o antigo, se lhe fosse dada a concessão de explorá-lo durante 20 annos. Aceita a proposta, Valente aproveitou tudo do matadouro antigo. De novo fez apenas tres gallinheiros no telhado, não tendo gasto mais de 8 contos com o tal matadouro que fica bem no coração do distrito.

Agora demonstremos a potra inacreditável do Valente. Rende o matadouro, diariamente, com a matança de ga-

do, porcos e cabritos, 300 mil reis, ou sejam 9 contos por mes e 108 contos por anno. Se actualmente rende 300\$000 por dia, é claro que daqui a 10 annos renderá 500\$000; daqui a 20 800\$000.

Dando de barato que durante os 10 primeiros annos renda os 300\$ de hoje, terá embolsado o felizardo 1.080 contos; nos ultimos 10 (500\$000 por dia), 1.800 contos; total, no fim dos 20 annos: 2.880 contos. Será esta respeitável importância que tornará o Valente e seus socios, millionarios.

Não obstante Valente ter só agora concluido o matadouro, vinha, ha mais dum anno, recebendo suas rendas que serviram para as despezas feitas, sem sair um só vintém de seu bolso.

Accresce ainda que o matadouro foi convertido em exclusiva propriedade do Valente, pois ali tambem fez Valente plantação de legumes, gallinheiros e chiqueiros para porcos. Si até aqui os moradores da proximidade do Matadouro não podiam viver, com a fedentina e nuvens de moscas vindas dali, quanto mais agora com a grande criação de porcos que ali está fazendo o seu proprietário. E o governo não vê isso?

O que acima fica dito não poderá ser refutado. E' a verdade que todos sabem.

Si, entretanto, S. Excia., o Sr. Governador, zelasse pelos interesses do Estado, certo, não daria a sua assignatura a um contrato que veio lesar o Estado em 2.880 contos, com uma obra que o proprio Estado faria com 8 (oito).

Erothydes Assifredo

## Registro social

## O Rvo. Padre Jacob

### foi despronunciado

O inverno é a morte; a primavera e o verão, a vida porque o calor é a existencia; da-nos fructos que alimentam os homens e as avezinhas; o verão é um canto de bema-venturaça que começa no céo e se derrama pelos campos.

Bem-dita seja, a primaveira, juventude do anno e bem-dita seja a juventude, primavera da vida.

O homem, como a mulher, tem a sua hora sublime, hora em que deixa captiva a sua vontade para toda a vida, hora em que o humor desperta no âmago do coração e, dominando-o completamente, o impelle para a pessoa que soube comover o com um olhar, através do qual, manifestou um paraíso de felicidade indescrevível.

### Cel. Hypolito Boiteux

Commemora hoje, seu natalicio, o Sr. Coronel Hypolito Boiteux, comerciante em Nova Trento.

S. S. que é membro de ilustre família, é tambem muito conhecido em todo o Estado como político e cavalheiro de fino trato.

Aos seus predicados de honra allia-se um coração de ouro.

### Cumprimentos

### Sr. Luiz Varella

Transcorre smanhã, o dia natalicio do joven Luiz Varella, a quem por este motivo apresentamos parabens.

### Sra. Albertina Ternes

A Exma. Sra. D. Albertina Ternes, virtuosa esposa de Sr. Henrique Ternes, commemora hoje, o seu natalicio. Senhora dotada de altas virtudes, conta, por isso, com grande numero de affeições em nosso meio social, motivo pelo qual, apresentamos cumprimentos, cordaes e sinceros.

### Consorcio

Unem-se hoje, pelos laços do matrimonio, o Sr. Demosthenes Feminella e Snta. Alayne Campos.

Parabens.

Em sessão de ontem, do Superior Tribunal de Justiça, foi despronunciado o Rvº Pe. Jacob Slater, Vigario da Parochia, que, accusado, vinha respondendo o processo-crime conhecido por—o caso da menor.

Consciente, entretanto, de que a sua defesa, contra vontade encaminhada e arrastada simplesmente para terreno politico, não satisfaz, S. Rvcia., ao que nos consta, discutirà novamente a questão em juizo, pois quer mostrar, á evidencia, aos seus parochianos, para a todos convencer, a sua inocencia.

E' da mesma maneira que tambem pensamos. A defesa do Rvº Pe. Jacob, para a população de Tijucas, ainda está incompleta. Não podemos esquecer a affirmativa de que o filho de Izabel Maria deve ter pae. Isso, sabemos, é mais com a Justiça. E mesmo ao Rvº Pe. Jacob, de certo, que não interessa accusar ninguém. Mas S. Rvcia quer e vê que precisa, para o proprio effeto da Justiça, é defender-se, mostrando, á saciedade, a sua innocencia. E, provada esta, esmagados estarão os seus caluniadores. A accusação, então, caberá depois á Justiça, embora o Rvº Pe. tenha necessidade de iniciar o esclarecimento do assumpto.

E' preciso, porém, que se não fique por aqui. O Rvº Pe. Jacob, que comprehende a gravidade do caso, não pode permitir que se ponha uma pedra sobre o mesmo. Seria o escandalo para a sociedade e para a sua pessoa.

Admitimos que não accuse, mas não pode fazer calar a iniciativa da Justiça—mesmo porque, está nisso a sua defesa. Assim como, embora in-



# João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
CONTA PRÓPRIA  
COMISSÕES E  
CONSIGNAÇÕES

Depósito de madeiras, cereais, aguardente, açúcar, banha e outros produtos do Estado.

Comércio de sal, farinha de trigo, kerosene, xarque, vinhos, couros, cal, fumos, cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fábrica Aguas Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras  
Serviço perante Repartições e Juizos

Correspondente dos Banco do Brasil  
Banco Nacional do Comércio  
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.  
of Brasil.

End. Telgr: BAYER  
Código RIBEIRO  
e Particulares.

— TIJUCAS —  
SANTA CATARINA

# CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereais.

Grande sorteineiro de Fazendas  
Amarinho, Calçados, Chapéus,  
Louças, Ferragens, etc.

Proprietários dos Palhafatos  
INNOCENTE e Cia ITUAPEMA  
que viaja mensalmente para a  
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-  
rosene, Gasolina e farinha de tri-  
go das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competência

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr: CHEREM  
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —  
S. CATHARINA

# JOAO CHAVES

Fazendas, armarinhos, ferragens, chapéus, longas, conservas, especialidades farmacêuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereais e madeiras

End. teleg.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

# VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Sucssessores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO  
CONSIGNAÇÃO E  
CONTA PRÓPRIA

— :o:—  
Vendas de cereais, ma-  
deiras e outros produc-  
tos do Estado.

— :o:—  
Beneficiamento de  
café e arroz.

— :o:—  
Torrefação e moa-  
gem de café.

— :o:—  
Telgr. QUINDOTA  
Código RIBEIRO

TIJUCAS  
— Santa Catharina —

# HOTEL CAMPOS

## BOAS ACOMODAÇÕES

Quartos arejados e  
confortáveis

MEZA FARTA, ASSEIO  
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E  
FRIOS

Local agradável.

Eshabarria, pastes e iogurtes  
para animais.

Transporte à disposição

Preços rascavéis

Regecios de secos e molhados  
BEBIDAS NACIONAIS  
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro  
Praça 7 de Setembro

PROPRIETÁRIO

Antônio Campos

TIJUCAS  
Santa Catharina

# PEDRO EULALIO ANDREANI

## CONTA PRÓPRIA

Stock, de madei-  
ras e cereais.

Comércio de kerosene, xarque, ferragens  
e louças.

End. Telgr: ANDREANI  
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —  
St. Catharina

# HYPOLITO BOITEUX & CIA.

## COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE  
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-  
RAGENS, LOUÇAS, DRUGAS,  
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-  
PELARIA, TINTAS, OLEOS,  
SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-  
deiras, assucas, café,  
farinha de mandio-  
ca e cereais.

Rua Col Henrique Boiteux,  
Rua General Mariano Martelli

End. Telgr. BOITEUX  
NOVA TURINTO  
Sat. Catharina

# PADARIA SANTA CRUZ

## DE Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-  
daría encontra-se um  
completo sortimento  
de biscoitinhos finos  
para chá, bolachas,  
roscas, biscuits etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO  
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE  
— TIJUCAS —  
Sta. Catharina

# PADARIA LEÃO

## DE Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-  
DARIA ENCONTRA-SE A  
VENDA PÃES DE TODAS  
AS QUALIDADES, FABRI-  
CADOS COM MUITO  
ASSEIO.

Biscoitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-  
DO ASSEIO E BREVIDADE,  
DOCES PARA CASAMEN-  
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro  
— TIJUCAS —  
Sta. Catharina

# E. GOTTARDI

## Compra e vende Ma- deiras e Cereais

End. Telgr: GOTTARDI  
Código RIBEIRO  
TIJUCAS—Sta. Catharina



Artigos para

inverno

na Alfaiataria Nova de

IVO VARELLA

PELLES,

LUVAS,

Camisas

de lã,

Casacos,

etc.

# FELIPE CHEREM

Fazendas, armarinhos,  
chapéos, calçados.

Preços baratissi-  
mos servidos no  
servir à freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —  
Sta. Catharina

# VIUVA LAUS FILHO

Fábrica de beneficiar  
arroz e café

— :o:—  
COMPRA E VENDE CEREAIS

End. Telgr: LAUS

— TIJUCAS —  
STA. CATHARINA

# ALFAIATARIA NOVA

## DE

Ivo Varella

Serviço garantido e  
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PRÓXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —  
Santa Catharina

timamente julgando as homenagens desagravo de sua acusação, reprovou os foguetes de ontem atirados á sua saída do Hospital, assim tambem S. Rcia., mesmo defendendo-se, deve auxiliar a acção da Justiça, neste doloroso e triste caso...

**Baile.**

Terá lugar, hoje, nos salões do Cinema Club, excellente baile, promovido pelos Srs. Francisco Bittencourt, Jorge Costa, Antonio Amorim e Ernesto dos Santos.

**Guilherme Varella**

Passa, amanhã, a data natalícia do Sr. Guilherme Varella, nosso Director.

Afeito ao trabalho e entusiasta da grandeza e do progresso de sua terra, Guilherme Varella tem sido um luctador incansavel. E' um bom e tem uma alma grande. Só os maus o não comprehendem.

Conta um largo círculo de amizades, que todos o querem, e no lar é o chefe amoroso, vivendo para a família mãe, irmãos,—esposa e filhos extremosos.

E', pois, com a alma a rir, satisfeito e alegre, que os que trabalham nesta causa, associados aos muitos parabens recebidos, o cumprimentam, com os melhores votos de felicida de e louga vida.

**Tenente Coronel Lopes Vieira**

Nem só de política vive o nosso jornalinho. E' um dever de patriotas, exaltar as virtudes alheias.

Foi promovido ao posto de Tenente Coronel da Força Pública o Sr. Lopes Vieira, que, commandando o 2. Batalhão, esteve no campo de lucta, combatendo os revolucionários.

Merecida, foi a promoção, dada a bravura com que se distinguiu o Sr. Lopes Vieira, na defesa da Ordem e da Legalidade.

Applaudindo o acto, apresentamos ao bravo militar, sinceras e cordais congratulações.

**Exposição**

Terá lugar, amanhã, nova exposição das prendas oferecidas ao veterano «4 de Maio»

**Bernardista aqui e Nilsta lá fora.**

Tentaram o Governo do Estado e o ajuntamento político do Tte. Cel. Nenê Gallotti, no caso de Biguassú, intrigar o Sr. Dr. Bayer Filho, dizendo ser elle, aqui, Bernardista, e lá fora, nilista. E desta intriga, teve conhecimento o Sr. Dr. Arthur Bernardes, por telegramma redigido em Palácio.

Relembrando os acontecimentos, devemos registrar a atitude do Sr. Jacob Tavares, no mesmo caso: Pereirista aqui e oposicionista em Biguassú. Dirigiam a politica bignassense os cunhados do Sr. Tavares e o Sr. Dr. Nerônio Ramos, compadre e amicissimo do mesmo. O aperto era visível para o Sr. Tavares e só descalçou a bota com a suspensão do pleito. Respirou, satisfeito, e, espalmmando as mãos com o pollegar enfiado na calva do collete, naquelle geito tão seu, marcando passo na aleia de seu palacete, exclamou:

— Eta! Escapei-me da entaladela!

Entendam lá os desarranjos dessa caricata politica dos Srs. Secretários.

**Tres por dia**

*A chuva, molhando a terra,  
Faz brotar as sementinhas;  
A's avores dá ella o fructo  
Que alimentam avezinhas:*

*O sol cem: tul o illumina  
Dá-nos luz, dá-nos calor;  
Aos rapazes dá a coragem,  
E ás mulheres dá o amor.  
  
Aos séres dá elle a vida,  
Por mais ell é poquinhão;  
Nó uma causa não fize:  
Não deu juizo o Bertholdinho!*

**Agradecendo**

Do Sr. João Baptista Lanz recebemos delicado cartão, agradecendo a notícia, que demos de seu natalício.

**Quem avisa, ami g é...**

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador, Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e censura do O Diário, fica S. Excia. conviado a mandar pagar-nos o valor da indemnização que for convenientemente arbitrada, pelos prejuízos que sofremos, durante os 26 dias da ingloriosa campanha governamental. Nós não podemos perder,

**Contrastes...****Em Minas—Um jornal da oposição impresso nas officinas do governo****Em S. Catharina—Que diferença!...**

«Não é facil de se estudar a psychologia do Sr. Dr. Mello Vianna, o eminentíssimo presidente de Minas Geraes, que se apresenta como o continuador da politica do saudoso Dr. Raúl Soares e do Dr. Arthur Bernardes, actual presidente da Republica.

Mais uma vés o illustre chefe do governo mineiro congraçou a sympathia do povo do historico berço de Tiradentes.

E' que nas proprias officinas da Imprensa Official do Estado, está sendo impresso o unico jornal oposicionista na quelle Estado.

Esse facto veio ainda mais desorientar os analysts de almas.

Não ha muito, em discurso pronunciado quando de sua posse, o Dr. Mello Vianna afirmou que deixaria o Palacio da Liberdade, em dia que não podesse viver no mais íntimo contacto com o povo.

Agora o presidente mineiro teve mais um gesto liberal e nobre.

Sabendo que as machineas do jornal oposicionista «Avante» se tinham desarranjado, o Dr. Mello Vianna mandon avisar ao seu director Amadeu Teixeira que as officinas da Imprensa Official estavam inteiramente a seu dispor.

O jornalista aceitou o convite e desde domingo o povo de Belo Horizonte assiste o espetáculo inedito da publicação de «Avante» nas officinas tipográficas do «Estado de Minas».

Que diferença...

Enquanto o Sr. Mello Vianna, não temendo a critica de seus actos, permite que se imprima nas officinas da folha official de seu Governo, um jornal oposicionista, S. Ex., o Sr. Coronel Pereira de Oliveira, oferece todos os obstáculos ao seu alcance, para que seus actos não sejam commentados pelos jornais que não se queiram vender nos seus secr

tarios!

Mire-se, pois S. Excia. nesse espelho, e não mande publicar notas como a que foi publicada no jornal official, em seu numero 1797, de 28 de Outubro do anno passado, para, depois, exercer a mais feia perseguição aos jornalistas que não se medem pela bitola de seus aduladores contumazes, sempre promptos a curvarem a espinha dorsal em rapapés e zumbaias a todos os governos, uma vez que não lhes tiram a teta onde sugam à vontade, os dinheiros do povo. Mas o sr. Mello Vianna não teme a critica de seus actos; ao contrario, quer que ella seja feita, porque, por mais apixonado que seja o seu adversario politico não encontrarnelles, actos, o que reprovar ou censurar. O Sr. Pereira e Oliveira pensa de modo contrario. Publica no orgão oficial uma nota em que diz desejar sejam analysados seus actos e acaba amordaçando jornalistas e processando-os por, apenas, terem chamado S. Excia. de honrado.

E depois não fica bem nem é bonito S. Ex. processar ou mandar processar em seu nome, os seus adversarios politicos, estando no governo. Nós, se fossemos o sr. Pereira passariam o governo ao substituto legal e, como qualquer outro chamariam então a responsabilidade aquelle ou aquelles que, por ventura, nos tivessem caluniado. Mas S. Ex. não pensa assim. Com a força que lhe dá o cargo,— sobre os seus jurisdicionados, processa os que não lhe batem palmas, não lhe rendem vasalagem, nem vão à manifestações de solidariedade—que não traçam outra coisa, si não a falta de pundonor é de brio de muitos individuos que, outem, patearam S. Ex. no Congresso do Estado e hoje beijam-lhe as plantas; talvez para não perderem os cargos que exercem.

**De viagem**

Levantou ferros, hoje em Gauchos, com destino a Santos, sob o commando do Sr. Antonio Ramos Martins, o hyate Innocente de firma Chem, & Cia.

Boa Viagem.